Burla MB WAY em Braga: o que fazer e quando falar com um advogado criminal A mensagem parece inofensiva: alguém interessado num anúncio, um suposto comprador que pede para confirmar o pagamento por MB WAY, ou um familiar que mudou de número e precisa de uma transferência urgente. Em poucos minutos, a vítima associa a sua conta ao telemóvel de outra pessoa ou envia dinheiro sem perceber. As burlas por MB WAY tornaram-se frequentes em Portugal, e Braga não é exceção. Saber o que fazer logo a seguir, e quando procurar um advogado criminal, pode fazer diferença. O primeiro passo é contactar o banco de imediato, pela linha de apoio ou pela aplicação, para bloquear o acesso, cancelar associações suspeitas e comunicar as operações não reconhecidas. Depois, guardar tudo: capturas de ecrã das conversas, números de telefone, nomes, IBAN, referências e horas das operações. Esta prova é fundamental tanto para a queixa como para qualquer pedido junto do banco. Apagar conversas por vergonha é um erro frequente que dificulta muito o trabalho posterior. A seguir vem a queixa. Pode ser apresentada nas autoridades policiais ou no Ministério Público, e um advogado criminal em Braga ajuda a estruturá-la para que inclua todos os elementos relevantes. Em paralelo, importa analisar se existe fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores, o que depende de como a operação foi feita e do momento em que foi comunicada. Não há respostas automáticas, e cada caso é analisado individualmente.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Muitas vítimas sentem que perderam o dinheiro de forma definitiva e que não vale a pena avançar. Nem sempre é assim. Há casos em que os valores são localizados em contas identificadas, casos em que o banco é chamado a responder e casos em que o pedido de indemnização no processo penal permite alguma recuperação. Um advogado criminal avalia estas vias com realismo, sem prometer resultados que ninguém pode assegurar. Para reduzir riscos no futuro, há hábitos simples que ajudam: nunca associar o MB WAY a pedido de um comprador desconhecido, desconfiar de mensagens de familiares que mudaram de número e pedem dinheiro com urgência, e confirmar sempre por telefone com a pessoa em causa. Também convém ativar notificações de todas as operações na aplicação do banco. Não eliminam o risco, mas permitem detetar mais cedo uma operação suspeita e agir de imediato. A QUOR Advogados tem uma área dedicada a burlas, incluindo MB WAY, transferências e compras online, com análise da possibilidade de exigir ao banco e de pedir indemnização. Atendimento presencial na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou online. A consulta inicial **advogado criminal** custa 70€. Telefone: +351 https://remingtonhslg134.swiftnestly.com/posts/difamacao-no-local-de-trabalho-o-papel-do-advogado-criminal-em-braga 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.